

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos benditos assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazê-lo mesmo pelo correio em carta registrada e deducindo o respectivo porte

GAZETA DA BOCAINA

16 DE JUNHO DE 1888

A Lei de 13 de Maio E os seus effeitos

Não é esta a vez primeira que tratamos de tão importante assumpto. Já em 3 de Abril de 1884, nesta folha, e em outros numeroes seguintes emitimos a nossa opinião acerca da nova organização do trabalho agrícola.

Quando, a 25 de Março desse anno se festejava na capital do imperio com expansiva alegria a emancipação da Ceará é o apparecimento aqui, do jangadeiro Francisco do Nascimento, dissemos em varios artigos, que a lavoura e o commercio caminharão apressadamente para o maior dos descalabros se prudentes e energicas medidas do governo não viessem em seu auxilio, succorrendo a tempo essas duas classes de onde dimanam a riqueza e a prosperidade do paiz.

Ha immensas fortunas comprmettidas em terras, e hoje, com a extinção do elemento servil, esses avaluados capitães desapparecerão si o governo os não garantir com boas e seguras leis de colonisação, nacional e estrangeira.

Os escravos foram-se com a lei de 13 de Maio, entretanto a imigração não se tem desenvolvido como era de esperar e como o reclamam as actuaes circunstancias em que nos achamos.

Ha por ahí lavradores, e em grande numero, que não tem um só liberto, porque todos bateram a linda plumagem, uns antes e outros depois da lei e não acham colonos para lhes as fazer colheitas do café, nem mesmo pagando bom salario, porque não os ha em numero sufficiente e incapaz de satisfazer a tantas necessidades.

E' consideravel o numero de nacionaes robustos e aptos, para

o serviço da lavoura, mas esses, em sua maioria, habituados a indolencia em que vivem por effeito da má educação que receberam, andam pelas estradas e pelas tavernas vagando sem rumo certo e as ruas das vezes promovendo desordens e attentadas, porque não temos leis que os obriguem ao trabalho, ou se as temos não são executadas.

Concorre poderosamente para esse lamentavel estado, digno da mais seria attenção do governo, a falta de instrução e de ensino obrigatorio, e esta seria de immensas vantagens, porque é claro, que aquelle que houver recebido instrução, saberá distinguir o bem do mal e reconhecerá a necessidade de procurar trabalho honesto para a sua subsistencia, e desviando-se das más companhias, tornar-se-ha um cidadão util a si e á patria.

E tudo isto pode facilmente conseguir um governo que quizer tomar a seu cargo essa tarefa e fazer que as suas leis e as suas ordens, sejam e respectivamente observadas.

Mas, o que é absolutamente impossivel, é tirar-se bons cidadãos da massa bruta de homens, que sem instrução, sem educação e sem religião, apenas chegaram a comprehender que é mas commoço pedir do que trabalhar para adquirir.

Homens taes são verdadeiros cancores que a sociedade supporta bem a contra gosto e dos quaes não se libertará em quanto não vierem medidas coercitivas pôr cobro a tantos males.

E' justo por tanto, que o governo, que tão apressado foi em apresentar ao parlamento, logo ao terceiro dia de sua abertura, o projecto em 2 artigos, extinguindo a escravidão, é justo dizermos, que procure com urgencia melhorar a sorte da lavoura, proporcionando-lhe todos os elementos de vida e prosperidade, já com a criação de bancos de credito, já com a introdução de imigrantes em larga escala e já finalmente formulando leis severas para reprimir a vadiagem e obrigar ao trabalho, não só os antigos vagabundos, como também os libertos que em virtude da nova lei, entendem que não precisam mais trabalhar para viverem porque já trabalharam muito para seus ex-señhores e agora devam gozar vida santa e regalada, scilicet quem soffrer.

Si a lei de 13 de Maio passou entre nós no meio de festas e dos maiores regosios;

Si os fazendeiros e lavradores,

a despeito de enormes prejuizos que soffreram, receberam essa lei com paciencia evangélica e estão resignados a sorte futura que os aguarda, é justo que em compensação sejam elles attendidos pelo governo que lhes tirou os braços, dando-lhes outros em substituição ou facilitando-lhes os meios de adquiril-os em condições vantajosas.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 18, a Exma. sra. D. Maria Carlota, filha do sr. João Pereira de Mello.

A 18, Anna, filha do mesmo.

A 21, a Galante Alayda, filha do sr. Joaquim J. Teixeira.

A 26, a Joven e intelligente D. Leonina Augusta Gomes dos Santos, filha da Exma. sra. D. Graçalina Augusta Gomes dos Santos.

A 22, o sr. José Antonio Oliveira Porto.

A 22, o sr. tenente Deodato da Silva Rodrigues.

A 22, Norival, filho do sr. Dr. José Ignacio de Macedo.

A 23, o sr. alferes Candido Pereira Leite.

Fez annos a 12, do corrente a Exma. sra. D. Candida Maria de Carvalho Ozorio, virtuosa esposa do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 13, completou mais um anno o sr. Antonio Musueto Novaes Ozorio.

A 6 do corrente, completou o *Diario de Noticias* o seu terceiro anno de gloriosa existencia e de reaes serviços em prol da causa publica, tendo conquistado geras e legittimas sympathias de todo o paiz.

Sandamos o illustrado organo e deejamos-lhe centenas de anniversarios sempre felizes.

Chapas Senatorias

São candidatos, para a vaga do senador Carrão, de S. Paulo, os seguintes srs.:

Pela União Conservadora:

—Conseheiro Rodrigo da Silva
—Conseheiro Duarte de Azevedo
—Dr. Rodrigues Alves.

Pelos dissidentes:

—Dr. João Mendes de Almeida.

Pelos Liberaes:

—Conseheiro João de Barros

—Dr. Francisco Queiroz

—Dr. Brumath Cavão.

Recolhimento de Notas

—Foi prorogado até 30 de Setembro proximo futuro o prazo para o recolhimento sem desconto das notas de 10\$ da 7.ª e 8.ª de Outubro em diante soffrem o desconto de 2% no 1.º trimestre, de 4% no segundo e assim successivamente até ficarem sem valor algum.

Loteria de S. Paulo

Foi transfenda para 7 de Julho proximo futuro, a 1.ª Loteria extraordinaria, cujo premio maior é de 60 mil contos, e que devia correr a 9 deste mez.

Nominação

—Foi nomeada D. Eulioa Maria Escomba para o cargo de professora substituta da 2.ª cadeira publica desta villa, em lugar de D. Maria Ferreira de Azevedo que pediu e obteve a sua exoneração.

Um consorcio de dois jovens

—Na parochia de Santa Cruz das Palmeiras foi lido o seguinte proclama:

Quer se casar Matheias Antonio, de 65 annos de idade, com Luiza Azevedo, de 62 annos.

Muito do Qazar

—No domingo 3 do corrente, em homenagem á massa conventual, foram lidos 25 proclamaes.

Estrada de Ferro e

opolitana.—Corre em a trã instancia que vai ser

dida esta estrada, com todos os seus ramos, a uma companhia inglesa.

Esta negociação está a cargo do sr. Visconde de Figueiredo, que acha-se actualmente na Europa.

Festas na Villa e na Estação do Cruzeiro.

As festas que foram celebradas domingo proximo passado nestas duas localidades, estiveram animadas e concorridas, havendo missa, procissão, leitões, &c. &c.

Fallecimento.

Falleceu a 23 do mez findo, em Villa Bella o sr. tenente coronel Antonio Alves Moreira, pai dos srs. Manoel Antonio de Gues Moreira, Augusto Alves Moreira e Pedro Alves Moreira, residentes em Lorena.

A estes srs. enviamos os nossos pesames.

Fructos da Época.

Na Folha de Minas, de Cataguanas, lê-se o seguinte:

—O Banco do Brazil tem sequestrado mais de 40 fazendas destes arredores e vizinhança de Leopoldina.

Muitos fazendeiros, velhos e sobrecarregados de familia, sahiram dellas com a roupa do corpo e sem vintem no bolso.

Dilectio em Abundancia.

A recolta publica nos Estados-Unidos, no anno financeiro findo em Junho de 1887, foi de 780 mil contos e a despeza de 660 mil contos, havendo um excesso de 120 mil contos a favor dos cofres.

FOLHETIM

CONTOS A MEUS FILHOS

FRAGMENTOS DA HISTORIA SAGRADA.

Lição I V

Depois do grande diluvio
Que pôs tudo em confusão
Creou Deus um outro mundo
E outra nova geração.

Fez logo baixar á terra
O Salvador, Bom Jesus
Que por nós perdeu a vida,
Crucificado na cruz.

Jesus Christo, o grande sabio
Veio á terra e conquistou
Dos povos a sympathia
Nas sabias leis que pregou.

O governo não sabe o que fazer de tanto dinheiro!

Companhia Dramatica.

Acha-se nesta villa a companhia dramatica dirigida pelo habil actor o sr. Candido Teixeira e já nos deu um espectáculo que muito agradou ao publico.

Hoje deve ella levar á scena a interessante peça:

A Herança de 50 contos e a manhã a comedia-drama do festejado escriptor França Junior.

TIPOS DA ACTUALIDADE.

A companhia do sr. Candido Teixeira tem conquistado os applausos do publico de Vassouras, onde deu 14 espectáculos, do da Barra do Pirahy e de outros logares onde tem exhibido excellentes peças de seu vasto repertorio, sempre com feliz successo.

E o nosso publico, intelligente como é, e apreciador de bons espectáculos da escola moderna, não deixará de acolher generosamente o conhecido artista que pela primeira vez vem á esta villa e espera merecer as palmas de seus louváveis esforços pela arte dramatica.

Corrigenda.

Na Gazeta do n. passado, no artigo do sr. Octavio Chagas, sob a epigraphe—As Festas do mez de Maria, na 2.ª columna, linha 62 onde se lê:

Ahi celebrou missa solemne o revm. P.º João Paulo, &c., deve ler-se:—Ahi celebrou a missa solemne o revm. sr. vigario, tendo por acolytos o

Mas, os judeus que de raiva
Pelas leis sabias de Christo,
Resolveram que em breve
Acabariam com isto.

Perseguiram ao Deos Senhor
E muito o atormentaram
E depois de açoitarem
Ainda o crucificaram.

Morreu de tantos tormentos
O Redemptor Bom Jezus;
Para dar exemplo ao mundo
Morreu pregado na cruz.

Mas foi tão grande o poder
Da celeste Divindade,
Que Jezus resuscitou
Por sua immensa vontade.

Tres dias esteve morto
E dos mortos resurgio
E entre alas de anjos
Com elles ao céu subio.

revm. padre João Paulo Roberto e revm. vigario Saut Cláudio Monteiro de Barros.

Novo Presidente.

Se guio para a Corte, vindo de S. Paulo, o sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, actual presidente desta provincia.

Acompanharão S. Ex. de Lorena ate aqui, os srs. Dr. juiz de direito, major Joaquim Vieira, tenente João Henrique e outros cavalheiros.

A Gazeta da Barra, ainda o illustrado sr. Dr. Pedro Vicente e pede a sua attenção para esta villa, que tanto precisa de certos beneficios que já deviam estar realisados se não fosse... a má vontade de ninguém.

Guarda Nacional.

Em presença do sr. tenente coronel Cartano José Vieira Ferraz prestaram juramento os officiaes da guarda nacional do municipio da Barra Mansa, ultimamente promovidos pelo governo provincial.

C. D. 13 de Maio.

Esta sociedade, composta de amadores, deu-nos o seu primeiro espectáculo na noite de 12, com o drama Amor e Hóspede e as comedias—Thomaz e Monica e—Metlham-se.

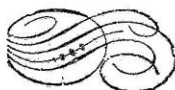
O espectáculo foi habilmente desempenhado em todas as suas partes pelas estudiosas moços, e assim, prescindindo de qualquer analyse, por que todos e cada um de per si só merecem os nossos congratulações e tambem do publico que os acolheu com palmas e repetidos—bis—

Aprendei filhos queridos
De Christo tanta bondade,
Sujeitando-se a morrer
A bem da humanidade.

Vão agora descansar
Da nossa quarta jornada;
Amanhã proseguiremos
Na tarefa começada.

Estudem, filhos, estudem
Tão proveitosa lição,
Que nos ensina a amar
A Dees e a religião.

(Continúa.)



O sr. Salgueiro, em uma de suas magnificas encenções acompanhada ao violão e tocou algumas variações que muito agradaram, pelo que foi chamado á scena repetidas vezes.

Ao terminar o drama o sr. Candido Teixeira, director de uma companhia dramatica que se achava nesta villa, recitou uma bella peça como saudação aos intelligentes amadores, a cujos e fôz os generosos se devia aquelle espectáculo.

Não devemos esquecer a generosidade da nossa banda de muzica que graciosamente se prestou a tocar no espectáculo, visto como foi este dado em beneficio da matriz desta villa.

São tambem merecedores dos nossos louvores os esforços empregados pelos dignos cavalheiros que tomaram a seu cargo a passagem dos bilhetes, a venda e o recebimento dos mesmos á porta do theatro.

Por ultimo, fazemos sinceros votos para a permanencia do C. D. 13 de Maio, cujo titulo só por si, tem um alto merecimento.

Processo da Penha do Rio do Peixe.

A 5 da corrente abriu-se a sessão do jury nessa villa, entrando em julgamento o processo de 23 fazendeiros accusados pela justiça publica no assassinato do delegado de policia Joaquim Firmiano, a 11 de Fevereiro proximo passado.

A sessão prolongou-se ate á dia 7 ao meio dia e o conselho respondeu aos 277 quesitos formulados pelo juiz de direito negando por unanimidade do votos a cõmplicação dos accusados no homicidio do Joaquim Firmiano.

Ao ser lida a sentença de absolvição, foram os accusados e seus 5 advogados calorosamente saudados pela multidão que enchia as galerias, as salas e os corredores.

Não houve appellação e os accusados foram postos em liberdade sendo acompanhados até suas casas pelos seus advogados e pela multidão que os saudava estrepitosamente.

Atte-tad-s Impressos, para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

OS ABUSOS
E ABUSOS

A maneira porque um homem se serve do dinheiro, ganha-o, economisa-o, gasta-o, é talvez a pedra de toque da cordura do seu procedimento. Comquanto não devemos considerar o dinheiro como um fim de nossa vida, contanto que longe está elle de ser uma coisa indifferente ou a que possamos votar desdém philosophico, pois que representa, e em mal subido grão, os primeiros elementos do conforto phisico e do bem estar social. Algumas das mais bellas qualidades da natureza humana achão-se intimamente ligadas ao bom uso que se pode fazer do dinheiro. Tão são a generosidade, a honradez, a justiça e a abnegação; e são também as virtudes praticas da economia e da providencia. Por outra parte, estas virtudes tem a sua contraposição na avareza, na fraude, na injustiça e no egoismo; que vemos deshonrar a existencia dos que amão immoderadamente o lucro, e na prodigalidade e imprevidencia, de que dão provas os que abusão dos recursos que tem a sua disposição. «Da maneira que», conforme pondera Henry Taylor, «uma justa medida no modo de adquirir, de economisar, de gastar, de dar, de emprestar, de tomar, emprestado e de testar, seria, pouco mais ou menos, o indicio da perfeição humana».

«E á abastança um estado a que cada qual neste mundo tem o direito de buscar attingir, por todos os meios licitos. E' o unico estado que póde garantir ao homem a situação commoda e feliz, indispensavel ao desenvolvimento da parte mais nobre de sua natureza, e que o habilita a prover as necessidades de sua familia; condição sem a qual, diz o Apostolo, o homem é peor do que um animal. Ora, esta obrigação deveria ser-nos tanto menos indifferente, quanto respeito com que os nossos concidadãos nos tratão não pouco depende da maneira porque aproveitamos as occasiões que se nos podem offerecer de trabalharmos honestamente pelos nossos augmentos.

O proprio esforço que o homem tem de fazer para conseguir um tal fim neste mundo é por si só uma educação que o elle estimula o respeito de si mesmo, e põe em relevo as suas qualidades praticas, disciplinando-o ao mesmo tempo por meio do exercicio da paciencia, da perseverança e de outras virtudes analogicas. O homem providente e cuidadoso é necessariamente um homem rectificado, porquanto não vive só para o presente, mas antes, com bem entendida providencia, toma as suas medidas considerando no futuro.

Deve elle também ser sobrio, e capaz de praticar a abnegação, que, mais do que nenhuma outra virtude, é a prova de uma grande força de caracter. João Sterling diz muito judiciosamente

que «a peor educação, uma vez que ensine a abnegação, é preferivel á melhor das que ensinão tudo o mais, menos aquella virtude». Os romanos empregivão com razão esta mesma palavra (*virtus*) para designar não só a virtude, senão também o esforço, que é no sentido phisico o que é a abnegação no sentido moral, porquanto a mais alta de todas as virtudes é aquella que nos assegura a victoria contra nós mesmos.

S. Smiles

TYPOGRAPHIA
DA
GAZETA DA BOCAINA

Nesta officina antiga
Trabalha-se limpaente,
E os seus preços são taes
Que o freguez vai contente.

(+/+)

Cartas d'entero são feitas
Com a maxima precisão;
Notas, cartões e o mais
Com pericia e correção.

(+/+)

Faz se também circulares
E programmas de theatro,
Faz se cartões de visita,
Faz-se o diabo a quatro.

(+/+)

Seus trabalhos figuraram
Na ultima exposição,
E tão bons que alcançaram
Um premio de animação.

(+/+)

O que falta nesta casa
E' do povo a protecção;
Pois manlham fazer na Corte
Contas, notas...em razão.

(+/+)

Não sejam maus, andem, venham
A esta typographia;
Pois taes visitas nos causam
Gosto, prazer, alegria.



GAZ AO ALCANCE
DE TODOS

Ando a procura do gaz
Mas não o posso encontrar;
Dizem que elle existe
E só falta procurar.

✱

Que elle houve é verdade
E' verdade e não t'o nego,
E tiria-mos o gaz
Si não fosse o tal nó cego.

Saibam todos que foi certa
A tal noticia do gaz;
Fiz-se com taes do convés,
De ossos também se faz.

Mis olha *Dyonisio* o boi
Que vai pelo campo fora;
Ados giz, ados dinheiro,
Tudo perdeu-se; — e agora?

Agora é chorar na cama
Que é logozinho quente;
E viva quem goito teve
D'enganar a tanta gente.

Cd te espero.

Notas Alegres

—Que diabo tens tu, homem, que andas tão triste?

—Inquieta-me muda o estado de meu tio...

—Como?... Encontrei-o ha pouco e parece gozar uma saude de ferro...

—Pois é justamente isso o que me inquietil...

Perguntam a um condemnado á morte se quer beber café, vinho ou conhaque...

—Nada, disse prefiro antes um pouco de elixir de longa vida.

Em casa de um negociante de cavallos:

—O senhor enganou-mo!

—Ea? como assim?

—Garantio-me que o cavallo que me vendeu não tinha defeito algum...

—E então?

—E então? E' cego da um olho!

—Mas isso não é defeito... é apenas uma infelicidade da qual eu não sou culpado.

E' o desenho que dá a forma aos seres; é a cor que lhes dá a vida.

So os mestres na arte são bons juizes do desenho; todo o mundo pode julgar da cor.

Em uma hospedaria de Londres, logo á entrada, lê-se a seguinte recommendação:

«E' prohibido se abraçar as criadas nas escadas, para evitar que se quebrem os prallos.»

Os homes da independencia, pouco letrados, edificaram os da actualidade, muitos lidos e sabidos, de-troem; é que naquelle havia a fé, que crea; nestes, a incredulidade, que dissolve.

A abundancia de codigos e de legistas prova em favor do direito tanto quanto a abundancia de boticos e medicos em favor da saude.

As provas d'ignorancia e da tyrania cedem em frente da luz do sol da justiça da verdade e da civilização...

EDITAL

O Cidadão José Pinto Barbosa, Procurador da Camara Municipal da Villa da Bocaína, p' nomeação na forma da lei & c.

Pelo presente edital faz saber aos srs. negociantes donos de carros e carroças e as mais pessoas interessadas que do dia 1.º de Julho, proximo futuro em diante achir-se-ha na sala da Camara Municipal, das 9 horas da manhã as 2 da tarde affim de passar o talões requeridos o aforizpezas multas confic na determinina o Codigo de Posturas em vigor no artigo 21 e 31. Inclusive, sob pena de multa a aquelles que deixarem de cumprir o que determina o mesmo codigo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandar lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume.

Pago da Camara Municipal, 9 de Junho de 1888.

O secretario Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

O Procurador

José Pinto Barbosa.

Porque me sinto eu tão
Miseravel?

Tão fraco e tão languido a qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na boca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo? ogi frequentemente irritavel, de-perada, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos a nadron-ta qualquer rumor insperado, tornando nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolias dores de cabeça, estas palpitações violentas do coração, e este desasosago febril, estes suores nocturno; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e

Figario da Cachoeira.»